

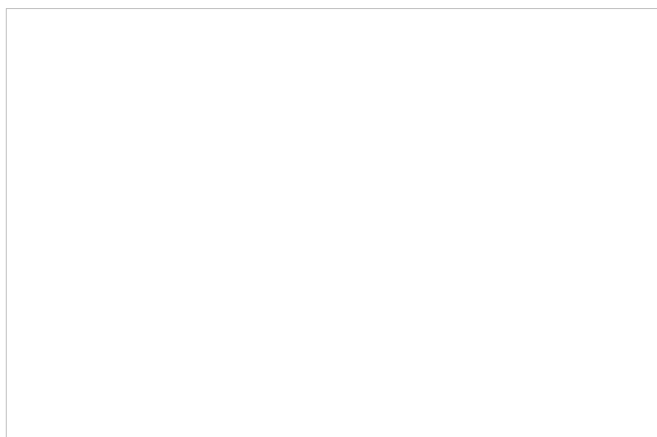
IEF completa 58 anos com reforço em programas de preservação ambiental

Seg 06 janeiro

Com 58 anos de fundação completados neste domingo (5/1), o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), autarquia do [Governo de Minas Gerais](#) criada para cuidar da execução das políticas florestais, da fauna, de recursos naturais renováveis e da preservação da biodiversidade do estado, começa 2020 com esforços para modernizar sua estrutura e aperfeiçoar os serviços oferecidos aos cidadãos mineiros.

Uma das principais vitrines do instituto é a gestão das unidades de conservação mineiras, que ganhará novo impulso a partir deste ano com o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc). A iniciativa, lançada em 2019 pelo governador Romeu Zema, pretende melhorar os serviços e atrativos turísticos oferecidos aos visitantes, mantendo a eficiência na gestão ambiental.

Pela proposta, empresas privadas poderão operar a oferta de serviços aos turistas e o IEF manterá a proteção à biodiversidade e a gestão ambiental das áreas. Inicialmente, 20 unidades de conservação estão incluídas no programa. O governo já lançou consulta pública para concessão das três unidades que integram a Rota Lund: os Monumentos Naturais Gruta Rei do Mato (em Sete Lagoas), Peter Lund (em Cordisburgo) e o Parque Estadual do Sumidouro (em Lagoa Santa e Cordisburgo), na região Central do Estado.



Crédito: Evandro Rodney/divulgação - Gruta da Lapinha

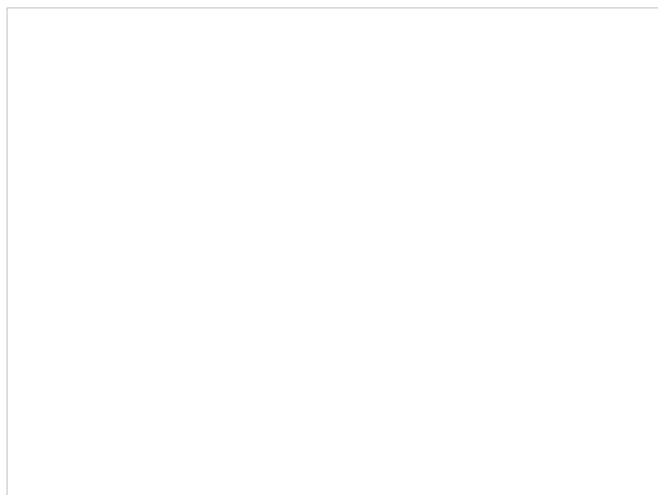
Redução na área de queimadas

Ao longo de 2019, a prevenção e combate a incêndios florestais nas áreas de conservação também foi um dos trabalhos mais importantes do IEF. Prova é a redução na área queimada no interior e no entorno das reservas ambientais do Estado, que passou dos 33.585 hectares registrados em média histórica (2013-2018) para 14.538 hectares no ano passado.

Voluntariado

Outra iniciativa em 2019, o Programa de Voluntariado nas Unidades de Conservação abriu espaço para a população atuar juntamente com as equipes das unidades. Já o projeto “Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade e dos Ecossistemas de Minas Gerais”, a ser implantado

neste ano com coordenação do IEF, objetiva orientar o desenvolvimento de políticas públicas e a rotina de decisões na gestão ambiental em Minas Gerais, com dados espacialmente explícitos, confiáveis e de alta qualidade. Os mapas e o plano de ação elaborados a partir dos trabalhos desenvolvidos ao longo de 2019 serão submetidos ao Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam).



Crédito: Evandro Rodney/divulgação - Aeronave combate incêndio

Monitoramento

Em relação à proteção ambiental, o IEF integra a cadeia de esforços do [Sisema](#) para combate ao uso irregular dos recursos naturais do Estado, auxiliando as equipes de fiscalização no monitoramento do desmatamento ilegal. Entre outras medidas, na parte de recuperação de áreas degradadas do estado, por meio dos seus programas de fomento florestal, o IEF estimulou a restauração, até novembro de 2019, de 2.421,64 hectares, além do cercamento de 832 nascentes.

Em 2019, o IEF também passou a integrar oficialmente o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. A iniciativa envolve diversos segmentos da sociedade comprometidos com a restauração do Bioma Mata Atlântica e representa o maior esforço coletivo para recuperação de um bioma na América Latina.

Fauna

Outro trabalho que ganhou corpo em 2019 e promete mais resultados neste ano é a gestão da fauna silvestre. Exemplo foi a inauguração do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) de Patos de Minas, em outubro. A unidade potencializa o trabalho da área ambiental nas regiões do Triângulo e Alto Paranaíba. O Cetras é uma estrutura que recebe e realiza o atendimento veterinário, o manejo e a destinação dos animais silvestres apreendidos pelos órgãos de fiscalização do Sisema ou oriundos de entrega voluntária.

Outra unidade do tipo deverá ser construída em Lavras onde foi formalizada cooperação entre o IEF, Ministério Público de Minas Gerais, Polícia Militar, Agência Regional de Proteção Ambiental (Arpa) Rio Grande e a Fundação Educacional de Lavras, mantenedora do Centro Universitário de Lavras (Unilavras).

Em 2019, o IEF recebeu 6.584 animais silvestres nos Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) em todo o estado, vindos de fiscalização, entrega voluntária e recolhimento, para marcação, atendimento clínico e cirúrgico, manutenção, reabilitação. Além do Cetras em Patos de Minas, o IEF

conta também com três CETAS cujas estruturas são compartilhadas com o Ibama (localizados em Belo Horizonte, Montes Claros e Juiz de Fora). Até outubro de 2019, 3.272 animais silvestres foram destinados para soltura.

Diálogo

Em parceria com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), o IEF criou o programa Diálogos com o Produtor Rural, canal de discussão dos temas mais relevantes para o setor. O objetivo é apoiar e orientar o agronegócio para a prática de ações ambientalmente sustentáveis, oferecer suporte ao trabalhador do campo e esclarecer dúvidas referentes aos serviços oferecidos pelo governo estadual.